

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

REQUERIMENTO N.º /2011

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja inserido na Ata dos Trabalhos desta Casa **VOTO DE APLAUSO** ao Editorial do Jornal do Commercio, edição de 30 de março de 2011, intitulado “**Geraldão Abandonado.**”

JUSTIFICATIVA

O editorial do Jornal do Commercio de 30 de março do corrente traz a triste história de abandono do Geraldão. História, incansavelmente, descrita pela população e pela oposição aos governos do PT em nossa cidade.

Pois bem, o editorial resume o abandono daquele que já foi palco de grandes eventos esportivos e culturais em nossa cidade. Apenas a título de demonstração, transcrevo parte do texto:

”É mesmo possível afirmar que o ginásio não integra a lista de prioridades do município, ou sequer das ações corriqueiras de manutenção que teriam impedido a situação chegar onde chegou. A interdição vigente é reflexo de prolongado descuido.

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

E a falta de cuidado com o Geraldão demonstra a dissintonia da gestão pública com os pressupostos da atividade esportiva contemporânea.”

Por certo que não é de hoje que o descuido com o Geraldão se configura. Muito menos não sabiam os gestores de sua caótica situação. O alerta impactante do referido editorial, no entanto, nos remete a um marco importante da cidadania: a cobrança e a fiscalização do compromisso público da busca por recursos municipais, estaduais e federais seja célere tanto quanto promete o discurso daqueles mesmos gestores que nas palavras do editorial “abandonaram o Geraldão”.

Do resultado dê-se ciência ao senhor Pedro Barbosa Leal, na Rua Esdras Farias, 126 - Ipsep – Recife – PE, CEP 51350-600, ao senhor Marivaldo José de Lima, na Rua Nove, 605, Conjunto Cafesópolis, Imbiribeira, Recife – PE, CEP 51150-242, ao senhor Gilberto Ribeiro Prado, na Rua Severino de Moraes Pereira, 11, Casa B, Nossa Senhora da Conceição, Paulista – PE, CEP 53425-765.

Câmara Municipal do Recife, de abril de 2011.

PRISCILA KRAUSE

Vereadora Recife

Democratas

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO
GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE



Geraldão abandonado

Publicado em 30.03.2011

Há quase uma década sem receber importantes eventos esportivos, aquele que já foi o mais nobre espaço para grandes plateias do Grande Recife amarga a deterioração decorrente da falta de investimentos. Inaugurado em 1970, o Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães, o conhecido Geraldão, foi durante anos a referência em Pernambuco para a realização de shows de artistas renomados, assim como para a inserção do Estado no calendário esportivo nacional e internacional. São tempos idos, graças ao abandono consolidado em dez anos de omissão do poder público municipal, responsável por sua gestão.

Quem entra no ginásio leva um susto com o avanço do descaso. O imponente equipamento, localizado num dos corredores de intenso fluxo de tráfego na cidade, na Imbiribeira, parece um monumento em ruínas. Rachaduras, infiltrações e ferragens expostas compõem a imagem melancólica que se complementa com a interdição de 12 mil lugares da arquibancada. Se continua sendo o maior do Nordeste, o título de pouco vale diante da constatação de que se trata, provavelmente, do mais defasado equipamento público de seu tipo. Um equipamento “maltratado”, na expressão preferida pelo seu diretor, Eduardo Granja, confrontados com os evidentes sinais de abandono. A falta de manutenção e de modernização fez com que o antigo porte do ginásio perdesse significado – e deixasse de abrigar competições e eventos deslocados para arenas menores, porém mais arrumadas.

Há cerca de dois anos, uma reforma chegou a ser cogitada. No entanto, sob a alegação de que era preciso uma intervenção mais ampla, o prefeito João da Costa barrou o projeto. De lá para cá, os recifenses aguardam os planos da prefeitura para o Geraldão, que sob as últimas administrações petistas não tem recebido infelizmente a atenção merecida. É mesmo possível afirmar que o ginásio não integra a lista de prioridades do município, ou sequer das ações corriqueiras de manutenção que teriam impedido a situação chegar onde chegou. A interdição vigente é o reflexo de prolongado descuido.

E a falta de cuidado com o Geraldão demonstra a dissintonia da gestão pública com os pressupostos da atividade esportiva contemporânea. Hoje o esporte é considerado, de um lado, como investimento de alto impacto social. Este objetivo é parcialmente atendido pela prática esportiva desenvolvida na quadra de taco, que abriga modalidades diferentes ao mesmo tempo. Mas por outro lado, não pode ser esquecido como fonte de espetáculo. É neste sentido que as tão faladas arenas têm lugar de destaque nas metrópoles, pela capacidade de reunir multidões em locais apropriados, com segurança e conforto. Todos os projetos de arenas com vistas à Copa de 2014 no Brasil contemplam requisitos que buscam o funcionamento sustentável de espaços para múltiplos usos. Algo que o Geraldão ostentava, ainda que precariamente e sem as exigências atuais, sobretudo na década de oitenta.

A tristeza dos que testemunharam os bons tempos do Geraldão pode ser reduzida nos próximos meses. Está marcado para 16 de maio o resultado da licitação que apontará a empresa escolhida para recuperar o ginásio esquecido até agora. O valor apenas do projeto é de quase R\$ 1 milhão. A empresa vencedora deverá detalhar como serão aplicados recursos especulados em torno de R\$ 30 milhões nas arquibancadas apodrecidas, na instalação de cadeiras e de ar-condicionadas, na construção de um restaurante e de um centro de compras na área externa. De acordo com a promessa oficial, as obras de recuperação e readequação terão início ainda este ano. Pelo atraso acumulado, é preciso que a pressa do discurso seja confirmada pela celeridade no processo, principalmente no que diz respeito à captação do dinheiro, de

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

RUA PRINCESA ISABEL, 410 - BOA VISTA-CEP:50.050-450-RECIFE-PERNAMBUCO

GABINETE DA VEREADORA PRISCILA KRAUSE

variadas origens – do Estado, da União e do próprio município. Para que a intenção revelada pela pressão da sociedade não venha a ser atropelada pelas desculpas de sempre, e as ruínas do descaso não desabem sobre as promessas dos gestores que abandonaram o Geraldão.